

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

PREÇOS DA ASSIGNATURA
(SEM ESTAMPILHA)

Anno 25800 reis, semestre 13400, trimestre 700 reis.

(COM ESTAMPILHA)

Anno 35100 reis, semestre 13550, trimestre 775 reis.
Brazil—Anno 73000 reis.

DIRECTOR

A. J. A. Machado

PREÇO DOS ANUNCIOS

Anuncios e correspondencias na linha 80 reis; petições 20 reis
Numero avulso 10 reis. As publicações litterarias são publica-
das gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares.
Assignaturas são pagas adiantadas.
Redacção, rua Nova de Santo Antonio numero 103.

GUIMARÃES, 4 DE MARÇO

Melhoramentos municipaes

I

A cidade de D. Affonso Henriques, que já vae caminhando na senda do progresso, precisa de certos melhoramentos indispensaveis, para melhor poder attingir certo grau de perfectibilidade e tomar lugar ao lado das demais cidades do paiz.

Permitta-nos o senado vimaranesense que lhe apontemos d'aqui esses melhoramentos.

Iluminação publica—Este ramo de serviço municipal, precisa da mais seria attenção da parte da excm.^a municipalidade, porque não poucas vezes a luz dos candelabros municipaes é tão diminuta e tão mortal, que mais parece luz de pyrilampo do que iluminação publica de uma cidade civilisada.

E' preciso que haja mais cuidado e zelo n'este ramo de administração municipal, por que não é bonito nem airoso estarmos nós os municipios pagando para a iluminação da cidade e termos apenas uma luz frôxa, palida, bruxuleante, crepuscular.

Fontes publicas.

A cidade de Guimarães que, como nenhuma outra podia estar abastecida de agua potavel em todas as fontes e chafarizes, que podia ter agua em todas as casas dos habitantes, porque tem um manancial e grande reservatorio de agua na serra de Santa Catharina, proxima da cidade,—soffre penuria e falta de aguas em suas fontes.

Porque se não explora aquella grande manancial?

Porque o municipio não tem meios, dirá alguém.

Porque não se adjudica essa exploração das aguas a uma empreza, a uma companhia?

Vamos mostrar o modo mais commodo como a excm.^a camara pode conseguir este melhoramento.

A camara explora as aguas na serra de Santa Catharina, e depois de exploradas n'aquellas copiosas nascentes faz conduzir-as nos mesmos aqueductos e canalisação de dous cavalheiros nossos patricios que d'ali a recebem em suas casas, e são

elles os excm.^{os} snrs. Francisco Ribeiro Martins da Costa e Visconde de Santa Luzia, conquem a excm.^a municipalidade devera fazer contracto n'esse sentido.

D'estarte teremos copiosissima agua para abastecer as fontes da cidade, com pouco dispendio para o municipio.

E já que fallamos nas fontes e chafarizes da cidade vamos lembrar mais a excm.^a municipalidade a conveniencia e utilidade da mudança do tanque ou fonte denominado dos *passarinhos* que está no Campo de S. Francisco proximo da Torre Velha para o lado p-posto na curva que ali faz o muro que separa o Campo do Largo do Trovador, ficando no lugar onde agora está aquelle tanque uma escada que dê comunicação desde o passeio para cima para a Torre Velha e rua d'Alcobaça.

Ficaria mais formoso aquelle local, e desapareceria assim aquelle tanque ou antes *sarcophago* applicado para tanque, que é realmente muito feio, por não ter forma ou configuração alguma de fonte ou chafariz.

Revele-se-nos estas francas indicações que não são por mal nem por menos consideração aos dignos senhores vereadores, que aliás respeitamos, mas são filhas da boa vontade que temos de ver florescer a nossa terra.

Limpeza das ruas. E' esta tambem uma das obrigações que o sr. vereador do respectivo pelouro não pode nem deve deixar passar desaperecidas, porque mal parece estarem as ruas da cidade mal limpas e alaistradas de lixo e imundicie e de exhalações desagradaveis e que só podem provar aos transeuntes e aos forasteiros o espirito de rotina e desleixo e pouca civilisação dos vimaranesenses.

As ruas precisam ser limpas amiudadas vezes, e as exhalações putridas provenientes de varias procedencias devem ser extinctas, adoptadas que sejam medidas prohibitivas tendentes a fazerem cessar as suas causas.

Todos urinam nas ruas, nos terreiros e largos e recantos da cidade, sendo esta uma das causas das más e putridas exhalações que affligem o olfacto dos transeuntes.

Estabeleçam-se urinatorios publicos nas ruas e terreiros e recantos das ruas da cidade,

como os que existem no Porto e Lisboa e outras cidades do paiz, e applique-se a coima do artigo 26 numero 21 aos transgressores d'esta postura municipal, e assim terminará o abuso só em Guimarães visto e praticado, de se urinar nas ruas e praças da cidade.

Alem de ser altamente offensivo da moralidade e civilidade, e protestar energica e eloquentemente contra a civilisação dos vimaranesenses, este abuso é em si mesmo imundo e excessivamente repugnante.

O melhoramento attinente a extinguir tal abuso é não sómente muito necessario, mas tambem de insignificante dispendio para o municipio.

E assim teremos ensejo de louvar mais uma vez a digna municipalidade, como sempre que o tem merecido, nos não temos negado a tributar-lhe o devido encomio e louvor.

A MORTE DO LIDADOR

1170

I

«Pagens! que arriem o meu ginete merzello; e vós dai-me o meu lorigão de malha de ferro, e a minha boa espada de Damasco.—Senhores cavalleiros, hoje contam-se noventa e cinco annos que recebi o baptismo, oitenta que visto armas, setenta que sou cavalleiro, e quero celebrar tal dia fazendo uma entrada por terras da frontaria dos mouros.»

Isto dizia na sala de armas do castello de Beja Gonçalo Mendes da Maia, a quem pelas muitas batalhas que pelejára, e por seu valor invencivel, chamavam o Lidador. D. Affonso Henriques, depois do infeliz successo de Badajos, e feitas pazes com el-rei de Leão o nomeára Fronteiro da cidade de Beja, de pouco conquistada aos mouros. Os quatro Viegas, filhos do bom Egas Moniz, estavam com elle, e outros muitos cavalleiros affamados, entre os quaes D. Ligel de Flandres, e Mem Moniz, tio dos quatro Viegas.

«A fé, disse Mem Moniz, que a festa de vossos annos, senhor Gonçalo Mendes, será mais de trancabo cavalleiro, que de capitão encanecido e prudente. Deu-vos el-rei esta frontaria de Beja para bem a haver de guardar, e não sei eu se arriscado é sair hoje a campanha; que di-

zem os escutas, chegados ao romper d'alva, que o famoso Almolej mar corre por estes arredores, com dez vezes mais lanças do que todas as que estão encostadas nos lanceiros d'esta sala de armas.»

«Voto a Christo—atalhou o Lidador—que nao cria eu que o senhor rei me houvesse posto n'esta torre de Beja, para estar assentado á lareira da chaminé, como uma velha dona, e espreitar de quando em quando por uma seteira se cavalleiros vinham correr té a barbacan para lhes cerrar as portas, e ladrar-lhes do eimo da torre da menagem, como usam os vilões. Quem achar que são duros de mais os arnezes dos infieis pode ficar-se aqui.

«Bem dito! bem dito!»—clamaram, dando grandes risadas, os cavalleiros mancebos.

«Por minha boa espada:»—gritou Mem Moniz, atirando com o guante ferrado ás lagens do pavimento—que mente pela gorja quem disser que eu ficarei aqui, havendo dentro de dez leguas em redor lide com mouros, Senhor Gonçalo Mendes, podis montar no vosso ginete merzello, e veremos qual das nossas lanças bate primeiro em adarga mourisca»

«A cavado, a cavallo!»—gritou outra vez a chusma, com grande alarido.

D'alli a pouco ouvia-se o retumbar dos sapatos de ferro de muitos cavalleiros descendo os degraus de marmore da torre de Beja, e passados alguns instantes soava só o tropear de cavallos, que atravessavam a ponte levadiça das fortificações exteriores, que davam para a banda da campanha, onde costumava retouçar a mourisma.

O ANNIVERSARIO

VICTOR HUGO

Nos seculos futuros o nome de Victor Hugo constituirá uma lenda sublime e grandiosa, que passará de paes a filhos.

As festas em honra do anniversario do Grande Poeta, foram imponentes! Em todos os cantos do mundo, o Apostolo da liberdade e da democracia foi glorificado.

Do *Figaro*, transcrevemos os seguintes trechos.

Afinal, Victor Hugo apenas tem quatro vezes vinte an-

nos. O sr. Chevreul ha-de esperar-o no limiar do seculo vinte. Deve ser bello esse espectáculo,—a poesia e a sciencia do seculo dezenove assim representadas.

Victor Hugo, como Chevreul, ainda não affrouxou. Nem um só cabelo tem perdido nas batalhas do pensamento. Conserva-se firme e direito, arrojando as estações do anno como as estações da vida.

A sua cabeça coroa-se em cabellos brancos; mas é um vulcão sob a neve, a sua fronte é o Olympo, os seus olhos brilham como lume, franzem-se-lhe as sobrancelhas como as de Zeus. O nariz é fino e de narinas palpitantes, a bocca sensual e zombeteira, sempre armada de dentes valentissimos; o queixo completa um perfil desenhado segundo as leis da grammatica das artes modernas. E' um cabeça bem feita sobre um corpo robusto.

Victor Hugo levanta-se, mal começa a luzir o baraco. Lê os jornaes, principiando pelo «Rappel». E' o seu jornal, porque Vacquerie é o seu propheta; mas gosta de todos os jornaes,—essas aves da verdade, que vão cantar pelo mundo alem. Posto que muito mettido consigo, Victor Hugo é amigo dos outros. Como se sente sempre moço, os recém-chegados são da familia, e acolhe-os como morgado de todas as gerações.

Não tem a minima apprehensão quanto á sua realeza. Elle bem sabe em que descambam quasi todas as promessas litterarias. E' o zoar dos ventos, é o marulho das vagas. Nem mesmo nas revoluções litterarias se desthrona os reis do pensamento.

Dá um passeio pela sua avenida. Vae até á Muette, vaqueia pelo Bosque de Bolonha, e recolhe para o almoço, sem saber ao certo por que caminho. Almoça jovialmente,—dentes de lobo, estomago de leão. Uma vez por outra vae até ao senado, uma vez por semana; e até á academia, tres vezes por anno, para a eleição de algum immortal. Frequentemente, protesta, dando o seu voto a Banville ou a Leconte de Lisle, contra nomes que o publico mal conhece, e que elle não conhece mal nem bem.

Quando fica em casa, é sempre no seu gabinete de trabalho. Se acerta de trabalhar,

a poesia mana ainda em borbotões da sua penna valente; mas é que elle pára, a scismar se não terá já dito quanto havia a dizer, porque não gosta de se paraphrasear a si mesmo. O seu gabinete é um mundo completo, -o mundo do espirito. Ali se tropeça com mil coisas e com mil ideas; é o chaos, mas, é a luz. —para Victor Hugo, pelo menos. E ali jaz o seu thesouro.

Que thesouro é o seu? Não me refiro aos seus titulos de divida, mas aos seus titulos de gloria; os primeiros é que elle não sabe ao certo aonde param... mas quanto aos outros, tem-nos fechados n'um armario de ferro engravado na parede do seu quarto de cama, junto do seu famoso leito de columnas torsas, que faz lembrar a sua casa um tanto gothica da «place» Royale

N'esse armario de ferro se encontrara um dia todos os manuscritos autographos, desde o primeiro até ao ultimo, que pelo seu testamento, —outro manuscrito que ha de fazer barulho a seu tempo, —Victor Hugo legou á Bibliotheca Nacional. Acaso não será uma perfeita fortuna?.....

O sr. Viennet, esperto, perguntou um dia a Victor Hugo qual era o maior poeta do seu tempo; mas Victor Hugo, mais esperto, respondeu: «O segundo é Alfredo de Musset.»

Cartão de visita

O qua é o destino. Ainda hontem os sonhos douros da minha ambição não oustavam ultrapassar os desejos de um futuro de sacrista, gosando uma vida alegre entre os sorrisos das beatas e o perfume do incenso; entre os goles das galhetas e o badalar dos sinos; e hoje por um encontro do tal senhor destino, appareço nem mais nem menos do que revisteiro cá da folha.

Revisteiro, homem de má nota; individuo indicado á ponta de d'edo como má lingua; indiscreto de quem a humanidade defeituosa foge escondendo crimes e escandalos; de quem a politica se desvia, encobrindo desvarios e favoritismos; de quem os Romeus se cohibem para não serem devassados os idyllios endereçados ás suas ingenuas Julietas.

Revisteiro!
E que revisteiro, queridas leitoras.

Um revisteiro sem graça nem espirito; um typo triste, e tam realista, que tem o arrojo de vos dizer: que as andorinhas, essas aves tantas vezes cantadas pelos poetas, essa *troupe* de doudos que trazem lunetas prismaticas, por onde vê em tudo matizado de opala e rosas, não passam de uns alados pouco limpos, que comem insectos crus; que as violetas, o predilecto adorno dos vossos boleados collos não são mais do que umas loucas de formas pygméas com presumpções de gigantes; que a lua o *fanal de quem ama*, o globo luminoso que se desfaz em jorros de argentina luz, para illuminar a senda dos enamorados, como diria um bebê, no requinte da paixão, não é a nosso ver mais do que um planeta com cara de parvo, vivendo de um brilho emprestado com que allumia os *ursos* que habitam as espessas florestas ultimamente ali descobertas pela sabiologia do oculo.

Emfim, um revisteiro cheirando a sacristia, mas em compensação uma *perola*, dotado de uma lingua de prata, de um ouvido de elevação, de uma vista de lynca.

Um bom rapaz, que empunhará o *knout*, para castigar o crime o

a devassidão; que compulsará a ferula para guiar a politica, e que em consideração aos formosissimos olhos que n'este momento contempla promette lançar um veio sobre os devaneios da mocidade, quando estas não vão alem de um beijo ardente, pousado nos labios de uma mulher formosa.

Louis Gerbaud.

SYLPHIOS

METAMORPHOSE

A

Arnaldo Baptista e Domingos Soares

Quando out'ora me ria delirante, Ao ver n'algun jornal a «versalhada», Que um poeta qualquer, triste pedante, Com ternura sagrava á sua amada;

E quando out'ora em noites de luar Divisava debaixo da janella Um «dandy» de laneta a namorar Uma loira e sympathica donzella;

Eu ria me a perder; achava graça A'quella caricata e triste farça Dos amantes no auge da paixão.

E afinal, cá' nas mesmas dores; Tambem soffro agora d'uns amores Que me roubam a paz e o coraço.

Coimbra=1885

Antonio d'Almeida.

Noticiario

Representação

A representação que a camara d'esta cidade, enviou ao parlamento pedindo a prorrogação do prazo do registro de fóros, já foi apresentada na camara dos deputados pelo excm.º sr. Castello Branco, nosso representante em côrtes.

Beneficencia

Durante o mez de fevereiro appareceram na caixa das esmolas do azyto de Mendicidade, na ponte do Campo da Feira, 9:000 reis em ouro, embrulhados n'um papel, d'um piedoso e caritativo anonymo, e em separado mais 4:500 tambem em ouro.

Assim a caridade, tal qual o Supremo Creador a estabeleceu, soccorre os infelizes azylados!

O digno thesoureiro o sr. Antonio J. da Costa Guimarães, pedenos que, por este meio, em seu nome, agradeçamos, o que fazemos.

Para as victimas dos terramotos d'Andaluzia.

O beneficio em favor das victimas d'Andaluzia, promovido por uma commissão de vimearanenses, produziu a quantia de 224:005 reis, que deve ser hoje entregue ao illm.º sr. José de Castro Sampaio, digno vice-consul de Hespanha n'esta cidade.

A commissão era composta dos seguintes cavalheiros:

- Antonio Guimarães.
- Custodio José de Freitas.
- Rufino Luiz Ferreira.
- Simão Costa.
- Pedro Pereira da Silva Guimarães.
- Eduardo d'Almeida.
- Antonio Meira.
- Rodrigo de Sousa Macedo.
- Luiz Dias de Castro.
- Domingos José Ribeiro Guimarães.

Elysio Abreu d'Almeida.
Antonio d'Oliveira Martins.
José Maria de Freitas Carneiro.
Alvaro da Costa Guimarães.
Manoel Joaquim da Cunha.
Francisco Jacomé.

João Antonio Afonso Barbosa.
Jacintho José de Faria.
Antonio Vaz Vieira.
Antonio Rebello.

Fallecimento

Hoje, ao romper da manhã, exhalou o ultimo suspiro o sr. Manoel Vieira Reis, acreditado negociante d'esta cidade e pae do nosso dilecto amigo padre Manoel Vieira Reis Junior.

O venerando ancião que ainda ha poucos dias dirigia o seu estabelecimento commercial, cheio de vida e de cuidados, já não existe!

Homem sincero, trabalhador, honrado e honesto, o sur. Reis vivia para o seu negocio que nunca desamparava, e para seus filhos, que estremeria.

Paz á sua alma.

Ao nosso querido amigo P.º Manoel Vieira Reis, que ainda mal curado d'um golpe profundo, já recebeu outro, o nosso sentidissimo pezame.

Conferencia religiosa

E' amanhã a 3.ª conferencia religiosa no templo da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, sendo o conferente o nosso amigo P.º Abilio Augusto de Passos.

No fim, conforme o costume, ha exposição do *Passo* que representa a flagellação.

Atropellamento

Hontem, ás 9 horas da manhã, no Largo de S. Francisco, foi atropellada uma creança por uma junta de bois, que se espantou na occasião em que o lavrador a puxa ao carro.

A creança ficou bastante maguada, sendo recolhida em uma casa, onde se acha em tratamento.

Partida

Partiu hontem para Braga o nosso presado amigo e collaborador d'este jornal P. Abel de Freitas.

O nosso amigo vae habilitar-se para confessar.

Contingente

Para se incorporar ao regimento de infantaria 20, chegou na terça-feira um contingente de 25 praças do regimento de infantaria 17.

Vias-Sacras

O sr. administrador do concelho determinou que as «Vias-Sacras» só sahisses de dia o presididas por um ecclesiastico.

E' louvavel o procedimento de s. exc.ª, porque quem tem devoção de acompanhar as «Vias-Sacras» não deve envergonhar-se da luz do dia.

Os jesuitas

Uma filha d'um proprietario de Gavião, que fóra contemplada, por morte d'uma tia, com a quantia de 400\$000 reis, seduzida por um confessor e pelas irmãs hospitaleiras de Villa Nova de Famalicão, abandonou a familia e partiu para Lisboa, onde vae entrar no covil das *matronas* jesuíticas.

A victima foi auxiliada por um serviçal da Misericordia de Famalicão. Os abutres da seita negra nem ao menos respeitam a *quaresma*!

Tremor de terra

Em Leiria houve um violento tremor de terra, causando grande panico na população.

Providencia sanitaria

Em Lisboa a junta de saude resolveu, que em toda a casa em que houvesse qualquer molestia contagiosa fosse collocado um letreiro, designando o nome da doença.

serviço do correio

O congresso postal, reunido em sessão plena no dia 27 do passado, approvou a organização do serviço das encomendas postaes nas bases em que é feito actualmente, com as seguintes modificações:

1.º—Elevação do limite maximo do peso, a 5 kilos, com direito de cada paiz manter o limite de 3 kilos.

2.º—Encomendas com valor declarado.

3.º—Encomendas a cobrar á chegada.

4.º—Encomendas com dimensões fora do regulamento.

Adheriram ao serviço das encomendas a Hespanha, Brazil e as republicas Argentina e do Chili.

A Inglaterra continua a não adoptar este serviço.

Revista da sociedade d'Instrução do Porto

Recebos os n.ºs 1, 2 e 3—Janeiro, Fevereiro e Março—d'esta excellente revista.

N.º 1. SUMMARIO—Extracto do archivo—O ensino natural de linguagem (cont.), pelo Dr. Urbino de Freitas.—Onomatologia portugueza (cont.), por J. Leite de Vasconcellos—Preparações zoologicas (cont.), por Eduardo Sequeira.—Catalogue des insectes du Portugal (cont.), pelo Conselheiro Dr. Manoel Paulino d'Oliveira.

N.º 2. SUMMARIO—Extracto do archivo.—Exames medico-legaes (cont.), pelo Dr. José Fructuoso Ayres de Gouvêa Osorio.—As aves em Portugal (cont.), por W. Tait.—Catalogue des insectes du Portugal (cont.), pelo Conselheiro Manoel Paulino d'Oliveira.

N.º 3. SUMMARIO.—Extracto do archivo.—Preparações zoologicas (conclusão), por Eduardo Sequeira.—Fetos lusitanicos em geral e dos suburbios do Porto em particular (cont.), por Manoel José Felgueiras.—Catalogue des insectes du Portugal (cont.), pelo Conselheiro Manoel Paulino d'Oliveira.—Notas glotologicas e ethnologicas, por Julio Moreira.

Agradecemos penhoradamente a offerta.

Imposto sobre os cães

Em Coimbra foi de 624 o numero de cães dados a rol no anno passado, para pagamento do novo imposto sobre elles, lançado pela camara municipal, cobrando-se a importância de 521:000.

Eis uma boa fonte de receita para todas as camaras.

A Estação

Publicou-se o 4.º numero d'este jornal illustrado de modas para as familias pertencente ao mez de março.

Summario: Chronica da moda—Gravuras:

Costumes para passeio—Enxoval para creança—Vestidinho curto, para creança—Toilettes de saráu, para senhoras e creanças—Costumes para ama e para creança—Costume fechado em vize, para menina de 5 a 7 annos—Dois lenços para toilette de saráu—Jóias de fantasia—Cofrezinho de couro estampado, para jóias—Duas Capotas—Guarnição de crochet para aventaes, costumes de creança, ect.—Costume com arregaço—Toilette com saia dupla—Cercadura—Collarinhos e punhos—Toilettes de saráu, para senhoras—etc., etc.

Figurino collorido representando:

Toilette com cauda, para saráu—Toilette com saia redonda, para saráu.

Supplemento: Moldes, diferentes modellos de bordado; iniciaes, m alphabeto, etc., etc.

FRÉBEL

REVISTA DE INSTRUÇÃO PRIMARIA

Entrou em publicação regular esta magnifica revista, indispensavel ao professor primario, que n'ella encontra as melhores indicações para o ensino e as modernas theorias pedagogicas, e ás camaras municipaes a que presta relevantes serviços indicando a melhor forma de interpetar as ultimas leis que collocaram o ensino primario sob sua administração.

Recommendendo o *Frébel* ao professorado e ás corporações administrativas prestamos um serviço á instrucção nacional.

Temos á vista o 3.º fasciculo da 2.ª serie cujo summario é o seguinte:

Da *Chorographia e Historia Patria na escola primaria*, por D. Coelho Ribeiro—*Chronica do Estrangeiro*, por Feio Terenas.—*Pedagogia technologia do ensino*, por M. J. Martins Contreiras.—*Interesses profissionais*.—*Exames d'ensino elementar*.—*Notas e informaçoes*.—*Cadeciras a concurso*.

A primeira serie brochada pode ser pedida para Lisboa á livraria de Cruz & C.ª, Rua Augusta, 102-104. Custa 1\$600 para assignantes e 1\$800 para não assignantes. É um volume de perto de 300 paginas em 8.º grande, ornado com gravuras, onde se acha compendiado tudo que ha de mais interessante sobre o assumpto.

DISTRIBUIÇÕES CIVEIS

Audiencia de 2 de Março de 1885

2.ª classe, 1.º officio. João Monteiro da Costa Guimarães, solteiro, da freguezia de S. Martinho de Campo, da comarca do Santo Thyrso, com Emygdio da Cunha, e mulher Maria Rosa d'Abreu, e José Ribeiro Gravand, e mulher, todos da freguezia de Moreira de Conegos. Escrivão Loureiro.

—2.ª classe, 1.º officio. José Antonio da Cunha Sousa, Junior, da freguezia de Gonça, com Joaquim José Fernandes, e mulher, da mesma freguezia. Escrivão Loureiro.

COMMUNICADOS

AGRADECIMENTO

PENHORADO pela inolvidavel deferença de todas as pessoas que durante a minha ultima enfermidade se interessaram por mim, venho agradecer-lhes e significar-lhes por este meio a minha perduravel gratidão;—nencadamente ao meu amigo e distincto clinico o Excm.º dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, a cujos desvelos e reconhecidissima aptidão devo o prompto restabelecimento da minha saude.

Creixomil e casa da Rufina, 26 de Fevereiro de 1885.

Antonio Joaquim da Costa Guimarães.

ANNUNCIOS

ARAME DE ZINCO

PARA

RAMADAS

A

Preços do Porto

Vende-se no estabelecimento de Gervasio Antonio Pinto, no campo do Tournal n.ºs 38 e 39 ás escadinhas, a principiar em 80 reis o kilo.

Agradecimento

Maria Albertina Barbosa da Costa Lemos e Adelino Barbosa da Costa Lemos, immensamente pehorados para com todos os cavalheiros que se dignaram vizital-os por occasião do passamento da sua extremosa e querida mae a snr.ª D. Joana Delphina Leite de Castro, agradecem e protestam o seu indelevel reconhecimento.

Neste testemunho de gratidão não podem os agradecidos deixar de especialisar o ex.º snr Antonio José da Costa Santos, meretissimo juiz de Direito, assim como os exm.ºs snrs. drs. Arthur de Campos Henriques, Antonio Coelho da Motta Prego, Antonio Vieira d'Andrade, João Nepomoceno da Silva Ribeiro, A. Salazar e Rodrigo Portugal pelas honras que se dignaram prestar á finada.

Guimarães, 3 de Março de 1885.

73

Agradecimento

A Companhia de Bombeiros Municipaes agradece summamente reconhecida ás excellentissimas senhoras e cavalheiros, e a todas as pessoas que se dignaram assistir á missa que por alma de seu falecido inspector o ex.º snr. Gualter Martins da Costa mandou celebrar na egreja do extincto convento de S. Domingos, especialmente á Companhia de Bombeiros Voluntarios e seu digno commandante, não esquecendo tambem o Ill.º snr. padre Eugenio da Costa Araujo Motta, que obsequiosa e desinteressadamente se prestou a ser o celebrante.

Guimarães, 24 de Fevereiro de 1885.

O 1.º Gafa dos Bombeiros Municipaes

Manoel José da Silva Miranda. (68)

Agradecimento

SUMMAMENTE pehorado para com todas as pessoas, que me cumprimentaram no decurso da minha molestia, venho por este meio agradecer-lhes, tributando-lhes a minha indelevel gratidão.

Aproveito a occasião para endereçar votos de subido reconhecimento ao meu estimado amigo, o distincto clinico Joaquim José de Meira, pelos esforços que enviou para me salvar de uma morte quasi certa.

Quinta 19 | 2 | 85.

Antonio Guimarães. (37)

EDITAL

Junta de parochia de S. Paio de Visella.

Na casa do thesoureiro desta junta, no lugar dos Muinhos, d'esta freguezia, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde e por espaço de trinta dias a terminar em 30 de Março de 1885, acha-se aberto o cofre para a cobrança voluntaria da contribuição parochial,

relativa ao anno de 1884: o que se faz publico para los effeitos legaes.

S. Paio de Visella e secretaria da junta de parochia em 27 de Fevereiro de 1885.

O Presidente,

José Fernandes Moreira. 72

EDITAL

A junta de parochia da freguezia de S. Miguel das Caldas de Vizella, d'este concelho de Guimarães.

NA casa da camara e na do escrivão da junta, acha-se em reclamação por espaço de 15 dias o rol da contribuição parochial directa do anno de 1884, e findo o praso da reclamação proceder-se-há á cobrança da mesma por tempo de 30 dias, e não pagando n'este praso serao executados administrativamente.

S. Miguel das Caldas de Vizella, 24 de fevereiro de 1885.

O Presidente,

Armindo Pereira da Costa. 75

A'caridade publica

Jayme da Silva (antigo creado particular do fallecido Conde d'Azenha) achando-se tysico e sem recursos de qualidade alguma, pede uma esmola pelo Divino Amor de Deus.

Rua do S. Thiego n.º 5. 76

Arrematação

(2.ª publicação)

PELO juizo de direito n'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão que este passa abaixo assignado, em virtude do accordo no inventario de maiores por obito de José Vieira Cardoso e sua mulher, que toram d'esta cidade, no dia 22 de março proximo facturo pelas dez horas da manhã, no Tribunal judicial sito no extincto Convento de São Domingos d'esta Cidade, se hade proceder a arrematação logo que haja quem cubra o valor de sua avaliação, d'uma morada de cazas de dous andares, sita na rua de Camões d'esta cidade, de natureza alludial, com os numeros de policia noventa e quatro a noventa e oito, o qual tem um roxio e quintal, composto de lojas, sallas quartos e cozinha, avaliado na quantia de 1:200\$000 reis. Pelo presente ficam citados todos os credores incertos para deduzirem o seu direito.

Guimarães 25 de fevereiro de 1885.

Verificado,

Santos.

O Escrivão do 4.º officio

Abilio Maria d'Almeida Coutinho.

Arrematação

(2.ª publicação)

NO dia 15 do proximo mez de março, pelas 10 e meia horas da manhã no tribu-

nal judicial da comarca, collocado no extincto convento de S. Domingos, d'esta cidade, te em de ser arrematadas em has ta publica, as seguintes propriedades:—A raiz d'uma casa sobradada com seu quintal, arvores de vinho e fructa, com seu terreno inculto ao poente, e um bocado de terreno cultivado ao norte, na trazeira da casa, e situada no lugar do Alvite:—a raiz d'uma outra casa sobradada, e outra trerea, com seu quintal, com arvores de vinho e fructa, ambas contiguas, e sitas no lugar da Taipa: Uma leira de matto no lugar de Alvite e um bocado de terreno inculto com arvores de vinho, no lugar do Carregal, tudo na freguezia de São Thomé de Caldellas, d'esta comarca, de natureza de praso, foreiro a Francisco José da Costa e Silva, da mesma freguezia, e avaliado tudo livre de foro e laudemio, na quantia de 627:050 reis.—O campo denominado de Alvite, com arvores de vinho, agua de lima e rega, da poça de Rendeiro, do qual é meeiro: uma leira de terra lavradia, no lugar do Alvite:—e a Buça da Seara, terra inculta, tudo sito na dita freguesia de Caldellas, e censuario a José Coelho da Motta Prego, d'esta cidade, e avaliado tudo livre de censo, na quantia de 250:800 reis:—e isto no processo d'execução hypothecaria que por estejuizo e cartorio do quinto officio, promove Domingos d'Araujo, da freguesia de São Martinho de Leitões, contra José Ribeiro e mulher Joaquina Julia Barbosa, do lugar do Alvite, da freguezia de Caldellas, desta mesma comarca.

E pelo presente são citados para todos os effeitos os credores incertos dos ditos executados. Guimarães, 20 de fevereiro de 1885.

Verificado

O juiz de Direito,

Santos

O escrivão do 5.º officio.

Joaquim Ignacio d'Alreu Vieira. (67)

Editos de 30 dias

1.ª publicação

PELO juizo de direito e orphãos da comarca de Guimarães, correm editos de trinta dias, a contar da data de segunda publicação d'este annuncio, citando os credores e legatarios desconhecidos ou moradores fora da comarca, para virem assistir, querendo, ao inventario, que foi começado, da herança aberta por obito de Rosa de Sousa moradora que foi na freguezia de S. João das Caldas, de Vizella, de que é inventariante o viuvo que da mesma ficou Joaquim d'Oliveira Pombeiro, e deduzirem os seus direitos sem prejuizo de andamento d'elle.

Guimarães, 4 de março de 1885.

Verificado.

O juiz de Direito.

Santos.

O escrivão do 5.º officio

Joaquim Ignacio d'Alreu Vieira. 77

Caridade publica

Joanna Maria, viuva, de 90 annos, paralytica, moradora na rua da Arcella n.º 33 implora da caridade publica uma esmola pelo amor de Deus.

ACCÕES

DO

Banco Commercial de Guimarães

Quem quizer vender accões d'este Banco, falle n'esta redacção. 60

RODRIGO DE SOUZA MACEDO

BAZAR DA MODA

FAZENDAS

MUDEZAS

Cachemiras pretas e de côr para vestidos; failles, setins lisos e lavrados pretos e de côr; percaes para vestidos; damascos, cretones e outras fazendas para estofos; pannos brancos, lenços de malha e sêla; sevilhanas, madrienas e capas; marquezinhas, fichous, etc.

Le-pies; laços e mantas, para homem e senhora; retroz; fitas, flores, rendas, tuilles, sêlas, cascos e todos os preparos para chapéus guarniçoes para vestido e casaco; tiras bordadas, collarinhos e punhos; algodão de todas as qualidades; colletes para senhora; perfumarias, chá, stearina, etc.

89 - CAMPO DO TOURAL - 90

GUIMARÃES

LOJA DO LEQUE

DIAS & IRMAO

Dão parte a todas as ex.ºas freguezas que já receberam todos sortido para inverno:

Lãs para vestidos, tecidos novos e cores lindissimas, a principiar em 110.

Velludos, sedas e outras guarniçoes para vestidos.

Capas de malha e casimira, gostos lindissimos.

Casaquinhos de casimira e malha, para creança.

Um imponente sortido em saias de casimira, malha e feltro, a principiar em 850.

Lindissimos gostos em chailes para senhora.

Casimiras, feltros e flanelas para confecções.

Camisolas-colletes para home'n, senhora e creança,

Calçado de casimira, ourelo, tapete e feltro para agasalho.

Lenços, fichús, camisolas, toucas e outros artigos de malhas

Cobertores inglezes em diversos tamanhos.

Marquezinhas, regalos, colletes de espartilho, ruges, franjas saccas de couro, meias, piugas e muitos outros artigos dificeis de mencionar.

Alta novidade em galões com fio d'ouro e de prata, e todos d'ouro em diversas larguras e feitios.

CAMPO DO TOURAL 16 A 18



ALQUILARIA

DE

Manoel Alves da Silva Cosme

ESCRITORIO em casa do sr. Gervasio Antonio Pinto, com estabelecimento de cutelarias e ferragens no Campo do Toural n.º 38 e 39 ás escadinhas, continua a fretar calèches landeaux, coupés, victorias, char-a-bancs, diligencias, por preços modicos, garantindo o bom serviço para o que tem bons trens, bom gado e bom pessoal—tambem se encarrega de despachos e transportes de mercadorias ou encomendas entre as estações do caminho de ferro e esta cidade ou outro qualquer destino, para o que tem carroças proprias.

Guimarães, 25 de fevereiro de 1885.

Manoel Alves da Silva Cosme. (66)

ULTIMA NOVIDADE!
 EM
MACHINAS DE COSTURA
 DE
TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO
 EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto
 48—RUA DE S. DAMASO—50
 GUIMARÃES



ULTIMA NOVIDADE
 EM
MACHINAS DE COSTURA
 DE
TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO
 EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto
 48—RUA DE S. DAMASO—50
 GUIMARAES

PORQUE COSEIS À MÃO!



VINDE À



COMPANHIA FABRIL SINGER.

Em Guimarães, no Campo de S. Francisco n.º 14 e 15

ONDE POR

500 REIS SEMANAES

Sem prestação d'entra-
 da e sem augmento
 algum nos preços



Podeis adquirir qualquer
 das legitimas e tão
 apreciadas

Machinas de costura

DA COMPANHIA FABRIL

SINGER

DE NOVA—YORK

As que não tem rival em todo o mundo e as que são procuradas por toda a parte como as mais solidas e proprias para o trabalho.

Garantia positiva. Ensino e concertos gratis



CUIDADO COM AS IMITAÇÕES



Peçam catalogos com os preços e desenhos das ma-
 chinas que se enviarão gratis.

Succursaes em todas as capitães do districto

CASA FELIZ

DE
 MANOEL J. DA S. MIRANDA

19, Campo do Toural, 21
 GUIMARÃES

TEM á venda para as
 proximas loterias,
 bilhetes, meios, quar-
 tos, decimos e cautelas
 de diferentes preços.

Pharmacia—DIAS

RUA DA RAINHA

Serviço permanente

RODRIGO José Leite Dias,
 pharmaceutico pela Esco-
 la Medico-Cirurgica do Porto,
 participa ao publico e a todos
 os excellentissimos facultati vos
 que tem a sua pharmacia abert-
 ta toda a noite, aviando imme-
 diatamente as receitas que lhe
 forem dirigidas.

LOJA DO LIQUE
 FAZENDAS MODERNAS PARA TODOS
 OS PREÇOS E GOSTOS

FABRICA DE SABAO

E

VELAS DE CEBO

DE

José Ferreira d'Abreu & Irmão

16—Rua de Couros—16

Os directores d'esta acreditada fabri-
 ca, em rasão da grande extracção que
 tem tido os seus productos, resolveram
 augmental-a e dar-lhe maior desenvol-
 vimento para poderem satisfazer os rei-
 terados pedidos dos consumidores.

PREÇOS DO SABAO

1.ª qualidade, cada 459 grammas (antigo arratel)	70 rs.
2.ª	60 »
3.ª	50 »
4.ª	40 »
5.ª	20 »

A quem comprar de 15 kilogram-
 mas para cima, faz-se abatimento.

TYPOGRAPHIA

—DO—

COMMERCIO DE GUIMARÃES

10—Rua Nova de Santo Antonio—109

N'ESTA typographia, recentemente montada com
 variadissimos caracteres, imprime-se com perfei-
 ção, rapidez e barateza, e por preços excessivamen-
 te commodos toda a qualidade de impressos, taes como:
 —Obras de livro, facturas, contas correntes, mappas, ro-
 tulos, circulares, bilhetes de estabelecimento, de visita e
 casamento, arrendamentos, memoranduns, etequetas
 para garrafas, bilhetes de pharmacia, cartas funebres,
 acções de bancos e companhias, cartaes, cartazes, etc.

Preços commodos